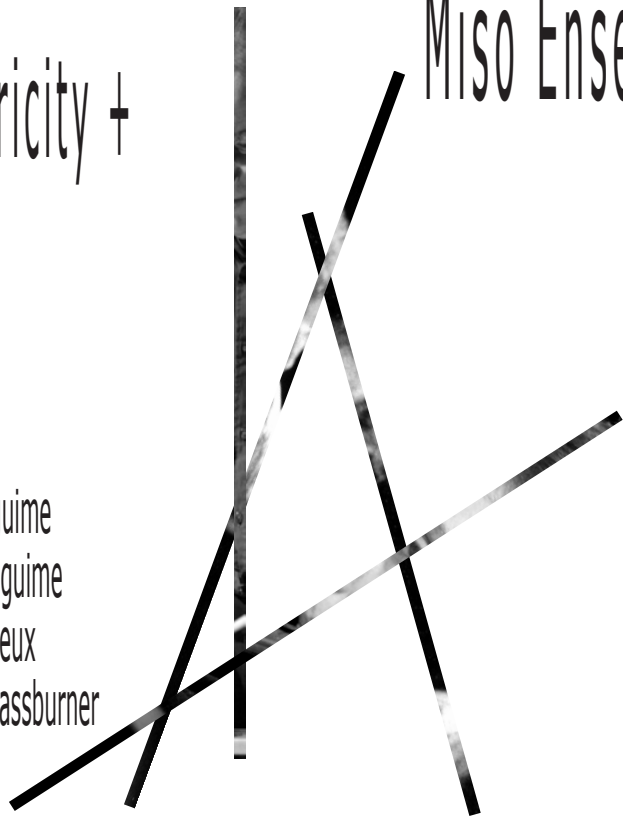




electricity +

Miso Ensemble

Paula Azguime
Miguel Azguime
Alain Neveux
Robert Glassburner



VOL. IV Miso Ensemble electricity +

Paula Azguime, flautas/flutes

Alain Neveux, piano

Miguel Azguime, percussão/percussion

Robert Glassburner, fagote/bassoon

ESCRITURAS (2002)*	14:57
<i>flauta/flute, percussão/percussion, live-electronics</i> composição/composition: Paula Azguime & Miguel Azguime	
DE L'ÉTANT QUI LE NIE (1998)**	16:47
<i>piano, live-electronics</i> composição/composition: Miguel Azguime	
NÓNIO (1998/2002)***	17:02
<i>flauta/flute, live electronics</i> composição/composition: Paula Azguime & Miguel Azguime	
DU NÉANT QUI LE CROIT (1994)****	14:27
<i>fagote/bassoon, live electronics</i> composição/composition: Miguel Azguime	

total time 63:13

* Encomenda|Commission Ministério da Cultura / IPAE
Live-recording at Teatro do Campo Alegre, Porto, 16th December 2002

*** Encomenda|Commission Ministério da Cultura / IPAE
Recorded at Miso Studio, May 2002

** Encomenda|Commission Ministério da Cultura
Recorded at Miso Studio, November 1998

**** Encomenda|Commission Fundação das Casas de Fronteira e Alorna
Recorded at Miso Studio, May 1996

Gravação/Recording: Miso Studio

Produção/Producer: Miso Ensemble

Fotografias/Photos: Susana Paiva e Paula Azguime

Este CD do Miso Ensemble ELECTRICITY+ (Vol. IV) encerra 4 obras em que a escrita composicional prevalece sobre a improvisação, estabelecendo assim uma espécie de oposição com o CD IMPROVISATIONS³ (Vol.III), ambos lançados no mercado na mesma data.

Proseguindo esta oposição, refira-se que nestas 4 obras não há entre elas unidade de tempo, cada uma delas tendo sido composta em anos diferentes, não há entre elas unidade de lugar, tendo sido cada uma delas gravada em locais ou concertos diferentes, não há também entre elas unidade tímbrica, visto que cada uma apresenta uma diferente formação instrumental não obstante a omnipresença (quase ostentação diria) da electrónica em tempo real, mas esta, justamente por ser em tempo real, transforma somente o timbre dos próprios instrumentos, timbres portanto diferentes e que são aliás a única fonte sonora em cada uma das peças, e também não há entre elas unidade de preocupações composicionais, pois cada uma coloca uma problemática diversa em estreita ligação com o instrumento utilizado e cada uma delas procura pois uma solução composicional diferente, mas que não impede todavia opções estéticas recorrentes.

Destas 4 obras, 3 delas são obras a solo que nos revelam os instrumentistas ímpares que as interpretam e que afirmam uma abordagem composicional que desvenda cada um dos próprios instrumentos; e a quarta obra (última em data de composição mas primeira no CD) é um exemplo emblemático do trabalho que a Paula Azguime e eu próprio temos desenvolvido no Miso Ensemble, ao longo de mais de 20 anos.

Note-se ainda que a presença adicional ao duo de

base que constitui o Miso Ensemble, de Alain Neveux e de Robert Glassburner, resulta tão simplesmente de uma regular colaboração desenvolvida nos últimos 10 anos, em que ora um, ora outro, ora ambos têm marcado presença regular nos palcos ao lado de Paula Azguime e de mim próprio, e como tal, a inclusão das obras "De l'Étant qui le Nie" para piano e electrónica e "Du Néant qui le Croit" para fagote e electrónica, pretende testemunhar e saudar esta continuada colaboração.

"Escrituras" para flauta e percussão imprime através da electrónica e dos caminhos da sua escrita, marcas indelévels de uma nova forma de relacionar estes dois instrumentos, prolongando-os, sobredimensionando-os, reinventando-os; "De l'Étant qui le Nie" para piano e electrónica é construída sobre 8 acordes complementares que perfazem o total cromático mas que ao longo da peça vão modificando as suas características harmónicas, num percurso que é quase uma viagem sem retorno entre métodos seriais e métodos espectrais; "Nónio" para flauta em dó e 4 duplos de si própria, constrói-se sobre figurações melódicas múltiplas e microintervalares à procura de uma outra forma de contraponto; "Du Néant qui le Croit" para fagote e electrónica é a introspecção e a longa aventura de um lá bemol e das suas microvariações dentro de um fagote, reforçadas pela presença da electrónica.

Boa viagem!

This CD by the Miso Ensemble, ELECTRICITY+ (Volume IV), includes four works in which written composition prevails over improvisation, thereby

establishing a kind of opposition to the CD IMPROVISATIONS³ (Volume III), both released at the same time. Continuing this opposition, mention should be made that in these four works there is no unity of time, each one having been written in a different year; no unity of place, each one having been recorded in different places or concerts; and no timbral unity, since each one features a different instrumental group, notwithstanding the omnipresence (almost ostentation, one might say) of electronics in real time, but these, precisely because they are in real time, only transform the timbre of the instruments themselves – different timbres, therefore, and which are, moreover, the only sound source in each of the pieces; and there is also no unity between them in terms of compositional approach, since each one deals with different concerns in close connection with the instrument used, and each one thus seeks a different compositional solution, but which nevertheless does not prevent recurrent aesthetic choices. Of these four works, three are solos which are vehicles for the exceptional instrumentalists who perform them and attest to a compositional approach which unveils each of the instruments themselves; and the fourth work (the last to be composed but the first on the disc) is an emblematic example of the work that Paula Azguime and I have been developing with the Miso Ensemble for more than twenty years. It should also be noted that the presence, in addition to the basic duo which is the Miso Ensemble, of Alain Neveux and Robert Glassburner, is simply the result of regular collaborations over the course of the last ten years, during which either one or the other has performed regularly in concert with Paula Azguime and me; and, as such, the inclusion of the works

“De l’Étant qui le Nie” for piano and electronics and “Du Néant qui le Croit” for bassoon and electronics is a testimony to and a celebration of this continuing collaboration.

“Escrituras” for flute and percussion leaves, by means of electronics and the paths of its writing, indelible marks of a new way of relating these two instruments, extending them, resizing them, reinventing them; “De l’Étant qui le Nie” for piano and electronics is built on eight complementary chords which cover the whole chromatic spectrum, but which during the course of the work change their harmonic characteristics, in a journey which is also a journey with no return between serial methods and spectral methods; “Nónio” for flute in C and four doubles of itself, is built on multiple melodic and micro-intervallic figurations in search of another kind of counterpoint; “Du Néant qui le Croit” for bassoon and electronics is the introspection and long adventure of an A flat and its micro-variations within a bassoon, reinforced by the presence of electronics.

Bon Voyage!

Miguel Azguime, December 2006
Translated by Ivan Moody

Paula Azguime (1960)

Compositora e flautista, Paula Azguime nasceu em Lisboa em 1960. Em 1985, fundou com Miguel Azguime o Miso Ensemble, duo de flauta e percussão, reconhecido pelo público e pela crítica como um dos mais importantes agrupamentos portugueses de música contemporânea.

Recebeu encomendas de inúmeras instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras. Tem-se apresentado regularmente com o Miso Ensemble em alguns dos mais importantes festivais internacionais de música contemporânea em Portugal e no estrangeiro.

Ao longo dos últimos anos tem trabalhado regularmente como artista multimédia, no desenvolvimento de novas linguagens para música encenada.

À sua actividade artística vem juntar-se uma longa dedicação à promoção dos compositores portugueses e ao fomento da música contemporânea tanto a nível nacional como internacional. Neste âmbito tem desenvolvido e multiplicado ao longo dos últimos anos inúmeras acções, muitas pioneiras, destacando-se a criação da editora independente Miso Records, a realização do Festival Internacional MÚSICA VIVA, a criação da Federação Portuguesa de Música Electroacústica (CIME), a direcção da Secção Portuguesa da Sociedade Internacional de Música Contemporânea (ISCM), a criação do Miso Studio, estúdio para o desenvolvimento da música electrónica em tempo real e a recente fundação do

Centro de Informação da Música Portuguesa do qual é directora executiva.

Paula Azguime founded the Miso Ensemble, a flute and percussion duo, highly praised by critics and audience alike, in 1985. As a member of the Miso Ensemble, which is one of the most important Portuguese ensembles devoted to contemporary music, Paula Azguime has been performing widely both nationally and internationally. Composer, performer and improviser, she presents with the Miso Ensemble an original program that expands the repertoire for flute and percussion with several pieces. She has received commissions from public and private institutions as well as foundations.

Moreover, she has been working as a multimedia artist, involved in developing new staging approaches for opera.

Besides her intense activity as a composer and instrumentalist, she actively promotes contemporary music through several ongoing projects that aim to increase the circulation of Portuguese new music. Furthermore, she is the executive director of the Música Viva Festival since 1992, as well as currently being the president of the Portuguese Section of the International Society of Contemporary Music. She is, since 2002, the president and executive director of the Portuguese Music Information Centre.

www.misoensemble.com
www.mic.pt
paulaazguime@misoensemble.com

Miguel Azguime (1960)

Distinguindo-se pela originalidade do seu trabalho como criador, a música de Miguel Azguime reflecte na multiplicidade e diversidade das suas obras cada uma das facetas do seu intenso percurso como compositor, como percussionista, como improvisador e como poeta.

Miguel Azguime nasceu em Lisboa em 1960. Obteve vários prémios de composição e interpretação, sendo o último o EMS Prize de Estocolmo; compo para formações diversas, instrumentais e/ou vocais, e também música electroacústica.

Em 1985, fundou com Paula Azguime o Miso Ensemble, duo de flauta e percussão, reconhecido pelo público e pela crítica como um dos mais importantes agrupamentos portugueses de música contemporânea.

Recebeu encomendas de inúmeras instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras. As suas obras têm sido interpretadas por prestigiados solistas e agrupamentos internacionais e apresentadas regularmente nalguns dos mais importantes festivais internacionais de música contemporânea.

À sua intensa actividade de compositor, de percussionista e de investigador, vem juntar-se uma constante dedicação na divulgação e fomento das novas linguagens musicais e das relações da música com a tecnologia. Neste sentido tem multiplicado as acções, destacando-se a fundação da editora independente Miso Records, a realização do Festival Internacional MÚSICA VIVA, a criação da Federação Portuguesa de Música Electroacústica (CIME), a direcção da Secção Portuguesa da

Sociedade Internacional de Música Contemporânea (ISCM), a criação do Miso Studio, estúdio para o desenvolvimento da música electrónica em tempo real, sendo sua a concepção e realização da primeira "Orquestra de Altifalantes" portuguesa.

Em 2001 foi nomeado Vice-presidente da Confédération Internationale de Musique Electroacoustique e funda em 2002 o Centro de Informação da Música Portuguesa.

Em 2006 Miguel Azguime é compositor convidado da DAAD Kunstlerprogram em Berlim.

Composer, poet, and percussionist, he founded the Miso Ensemble in 1985, a flute and percussion duo recognized by the public and by the critics as one of the most important Portuguese contemporary music groups. The Miso Ensemble has given numerous concerts in Portugal and abroad, with more than 400 performances to date.

Miguel Azguime has obtained various awards for composition and performance. He has composed for diverse formations, instrumental and/or vocal with or without electronics, electroacoustic music, sound poetry, and also music for exhibitions, sound installations, theatre, dance and cinema. He has received commissions from several national and international prestigious institutions.

Azguime's music has been performed by renowned soloists, ensembles and conductors, being regularly presented at majors festivals of contemporary and electroacoustic music around the world.

The connections between Azguime the composer and Azguime the poet have given birth of a unique text and music relationship that he has named Electroacoustic Theatre and Multimedia Opera.

Besides his activity as a composer, poet and

percussionist, he remains actively dedicated to the promotion and diffusion of contemporary music, as artistic director of the independent label Miso Records, as artistic director of the Música Viva Festival, as founder of the Miso Studio.

He has developed since 1995 the first Portuguese Loudspeaker Orchestra and as a researcher he has been working in the development of real time computer music, giving lectures and courses on this field.

In 2003 he started, together with Paula Azguime the Portuguese Music Information Center. This same year Miguel Azguime won the 2003 EMS Stockholm composition prize.

Miguel Azguime has been composer in residence in many electronic studios around the world, namely the Heinrich Stroebel Experimental Studio of the Sudwestfunk – Freiburg, the Electronic Music Studio EMS in Stockholm, the Centre de Recherche et Formations Musicales de Wallonie – Liège, the Sonology Department of the Wunitachi University – Tokyo, the TU Studio from the Technische Universität Berlin, the International Centre for Composers in Visby.

In 2006 Miguel Azguime was DAAD composer in residence in Berlin, and since then he lives and works in Berlin and Lisbon.

www.misoensemble.com

www.mic.pt

miguelazguime@misoensemble.com

Alain Neveux (1949)

Estudou música no Conservatoire National Supérieur de Musique de Paris e piano com Vlado Perlemuter. Obteve em 1968 e em 1969 os Primeiros Prémios de Piano e de Música de Câmara.

Em 1970 obteve o primeiro prémio no concurso Casella em Nápoles. No ano seguinte é vencedor do concurso Chopin em Varsóvia. Em 1972 frequenta um seminário com Mauricio Pollini em Siena.

De 1975 a 1980 ensina piano no conservatório de Grenoble. Escolhido por Pierre Boulez, é solista do Ensemble InterContemporain de 1979 a 1990.

Paralelamente às suas actividades criativas, prossegue uma carreira de solista em recitais ou em concertos com orquestra, por toda a Europa, América e Japão.

Alain Neveux é também um músico de câmara muito activo. Toca com Dorothy Dorrow, Phyllis Bryn-Julson, Gérard Caussé, Alain Damiens, Philippe Muller entre outros.

Com a preocupação de alargar e enriquecer as suas experiências musicais, já dirigiu muitas vezes agrupamentos de música contemporânea.

Participou como solista nos festivais de Yokohama, Montpellier, Roma Europa, Montreux, La Rochelle, Bruxelles, Festival Estival de Paris, Festival Manca, Encontros Gulbenkian de Música Contemporânea, etc....

Alain Neveux é professor no Conservatoire National Supérieur de Musique de Paris.

He studied Music at the Conservatoire National Supérieur de Musique de Paris in France, as well as Piano playing with Vlado Perlemuter. In 1968 and 1969 he was awarded with the first prizes in Piano and Chamber Music.

In 1970 he won the first prize at the Casella Award in Naples and in the following year we won the Chopin Competition in Warsaw. In 1972 he attended a seminar with Mauricio Pollini in Siena. From 1975 to 1980 he was a piano teacher at the Grenoble Conservatory.

Pierre Boulez chose Alain Neveux to be a soloist with the Ensemble InterContemporain between 1979 and 1980. At the same time as he developed a more creative side of his activity, he was also pursuing a career as a soloist in recitals or concerts with orchestra all around Europe, United States of America and Japan.

Alain Neveux is also a very active chamber performer, working with names such as Dorothy Dorrow, Phyllis Bryn-Julson, Gérard Caussé, Alain Damiens, Philippe Muller, among many others.

Aiming at expanding and enriching his musical experience, he has conducted contemporary music groups for several times. He has also participated as a soloist performer in many festivals such as Yokohama, Montpellier, Roma Europa, Montreux, La Rochelle, Bruxelles, Festival Estival de Paris, Festival Manca, Encontros Gulbenkian de Música Contemporânea in Portugal, etc....

Alain Neveux is a teacher at the Conservatoire National Supérieur de Musique de Paris in France.

Robert Glassburner

Natural dos Estados Unidos da América, estudou fagote na Wichita State University com Michael Dicker e Dennis Michel e ainda com Harold Goltzer da Filarmónica de Nova Iorque e com Arthur Weisberg na Yale School of Music.

Foi fagotista solista na Connecticut Philharmonic Orchestra (1979-1980), segundo fagote/ contrafagote na Orquestra Sinfónica de Maracaibo, Venezuela (1980-1983), fagote solista na Ópera do Teatro de Bellas Artes, Cidade do México (1983-85) e no Teatro São Carlos, Lisboa (1985-1989). Desde 1990, esteve associado à Limburgs Symphonie Orkest, Maastricht, à Nationaal Begeleidings Orkest, Roterdão, à Orquestra Sinfónica de Galícia, à Radio Filharmonisch Orkest, Hilversum (1990-1993) e ao Ensemble Ad Libitum, Maastricht. Como solista tem-se apresentado em numerosos festivais europeus.

Em 1993 ingressa na Orquestra Nacional do Porto onde toca actualmente como fagotista principal assistente.

Foi premiado na National Collegiate Solo Competition (Denver, 1979) e no Concours International de l'UFAM (Paris, 1991). Também estudou música electrónica com Morton Subotnick e frequentou workshops de música improvisada com John Cage e Evan Parker. Foi artista convidado no Orlando Festival (Holanda), nos Encontros de Música Contemporânea da Fundação Calouste Gulbenkian, no Festival Internacional de Músicas Contemporâneas de Lisboa e no Festival Internacional de Electroacústica "Música Viva".

Desde 1995 é professor de fagote e música de câmara no Conservatório de Música do Porto e na

Escola Profissional de Espinho. Também é professor convidado na ESMAE (Porto) e foi convidado a dar masterclasses na Escola Superior da Música e Artes de Espectáculo (Porto), no Festival Música Viva (Lisboa), na Escola Superior das Artes Aplicadas (Castelo Branco), na Wichita State University (EUA) e no Royal College of Music (Londres).

Robert Glassburner studied at Wichita State University with Dennis Michel and Michael Dicker, and at the Yale School of Music with Arthur Weisberg. He also studied with Harold Goltzer of the New York Philharmonic.

He was first bassoon in the Connecticut Philharmonic (1979-1980), second/contra in the Maracaibo Symphony Orchestra, Venezuela (1980-1983), first bassoon in the Mexico City Opera (1983-1985) and in the Teatro S. Carlos, Lisbon (1985-1989). Between 1990 and 1993 he played with the Limburgs Symphonie Orkest, Maastricht, the Radio Filharmonisch Orkest, Hilversum, the Orquestra Sinfónica de Galicia, with the Begeleidings Orkest, Roterdam, and with the Ensemble Ad Libitum, Maastricht. In 1993 he entered the Orquestra Nacional do Porto where is now plays assistant principal bassoon.

He was a prize winner in the National Collegiate Solo Competition (USA), and in the Concours International de l'UFAM (Paris). As a soloist he has performed in innumerable european festivals.

Robert Glassburner also studied electronic music with Morton Subotnick and attended to workshops on improvised music with John Cage and Evan Parker.

He was an invited artist of the Orlando Festival in

Holland, and in the Contemporary Music Festival of the Gulbenkian Foundation and the Música Viva Festival in Lisbon.

Since 1995 he is a professor of bassoon and chamber music in the Porto Conservatory and in the Professional Music School of Espinho. He is also a guest professor in the College of Performing Arts in Porto and has given master classes in the College of Applied Arts (Castelo Branco), the Música Viva Festival (Lisbon), the College of Performing Arts (Porto), Wichita State University (USA) and the Royal College of Music (London).

www.mic.pt
glassburner@netcabo.pt

Miso Ensemble (1985)

O Miso Ensemble é na sua base um duo de flauta e percussão com electrónica em tempo real. Fundado em 1985 pelo percussionista e compositor Miguel Azguime e pela flautista e compositora Paula Azguime.

Tem construído um percurso singular que se evidencia pela originalidade dos programas apresentados em concerto e pela diversidade das obras criadas para o duo que reflectem uma abordagem que assenta na tripla vertente dos seus membros (compositores/instrumentistas/improvisadores).

Tem assim o Miso Ensemble afirmado desde a sua criação uma nova forma de fazer e pensar a música, onde composição e improvisação são os meios utilizados para criar obras musicais distintas e onde a utilização da informática musical em tempo real como complemento e extensão dos instrumentos acústicos tem dado lugar a um trabalho pioneiro de investigação e criação no campo da música electrónica.

Paula e Miguel Azguime têm sido distinguidos com diversos prémios de interpretação e de composição e várias encomendas têm lhes sido feitas por instituições publicas e privadas, nacionais e internacionais, para o Miso Ensemble e para as mais variadas formações.

Além de terem alargado substancialmente o repertório para flauta e percussão, as obras colectivas de Paula e Miguel Azguime estendem-se também a

música para o cinema, teatro e dança, bem como à criação de instalações sonoras para exposições de arquitectura, pintura e escultura.

Ao longo de mais de 20 anos de existência com uma intensa actuação em Portugal e mais de 400 concertos realizados, o Miso Ensemble tem-se apresentado regularmente em todo o mundo.

O Miso Ensemble é hoje amplamente reconhecido pela crítica e pelo público como um dos mais importantes agrupamentos portugueses de música contemporânea e declaradamente considerado como o mais original, o mais criativo e o mais inovador.

Miso Ensemble is essentially, a duo of flute and percussion with electronics in real time. In 1985, Miso Ensemble was founded by the percussionist and composer Miguel Azguime and by the flute player and composer Paula Azguime.

Distinguished for their program's originality and the diversity of their musical work, the latter reflects an approach that relies on the multifaceted capabilities of its members (composers, instrumentalists and improvisers), this duo has built for itself a unique path. In this way, Miso Ensemble has re-affirmed since its creation a new way of doing and thinking music; where composition and improvisation are tools used to create different kinds of works; where the use of electronic in real time complements and extends upon the acoustic instruments. This has given place to pioneering work of investigation and creation in the field of electronic music.

Paula and Miguel Azguime are award winning interpreters and composers. Several public and private institutions, national and international, have commissioned them works, both for Miso Ensemble and for other formations.

Apart from their contribution enlarging the repertoire for flute and percussion, the collective works of Paula and Miguel Azguime also include compositions for the cinema, theatre and dance as well as sound installations for architecture, sculpture and painting exhibitions.

Over 20 years Miso Ensemble has done intense work in Portugal and abroad, more than 400 concerts, performing regularly all around the world.

Nowadays, Miso Ensemble is widely recognised, by critics and public alike, as one of the most important ensembles in Portuguese contemporary music and openly considered the most original, the most creative and a compulsive innovator.

www.misoensemble.com
www.mic.pt
misoensemble@misoensemble.com

Miso Ensemble CDs

